

Oriximiná: Jovem vítima de escarpelamento perdeu 100% do couro cabeludo

Diosimara da Silva Lopes, de 29 anos, foi transferida para a Fundação Santa Casa de Misericórdia, em Belém, que é referência estadual para esse tipo de atendimento

Diosimara foi transferida em uma aeronave de Oriximiná para Belém na manhã desta sexta-feira (10) (Foto:Adelson Lopes/Ascom Governo do PA)

Diosimara da Silva Lopes, de 29 anos, foi vítima de escarpelamento e perdeu 100% do couro cabeludo, na manhã última quinta-feira (9), a bordo de uma embarcação na comunidade de Jarauacá, região de Oriximiná, no oeste do Pará. Na manhã da sexta-feira (10), ela foi transferida em uma aeronave do Hospital Municipal (HMO) para a Fundação Santa Casa de Misericórdia, em Belém, que é referência estadual para esse tipo de atendimento.

Logo após o ocorrido, ela recebeu os primeiros atendimentos das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Brigada de Bombeiros ainda na comunidade onde mora. Depois, uma ambulância a levou para o Hospital Municipal de Oriximiná (HMO).

Segundo o Samu, a jovem permaneceu consciente o tempo todo e, neste primeiro momento, precisou tomar soro por conta da quantidade de sangue que perdeu.

Já no HMO, ela recebeu atendimentos para diminuir o sofrimento e a dor e teve o acompanhamento de uma equipe médica composta por assistente social e fisioterapeuta até o embarque para a capital paraense.

Na Santa Casa, ela pode contar com o Programa de Atendimento

Integral às Vítimas de Escalpelamento, que garante a essa demanda assistência integral, contando com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fonoaudiólogos e equipe de apoio.

A redação integrada do Grupo Liberal solicitou nota à Santa Casa, por meio da assessoria do Governo do Estado, para atualizar as informações sobre o estado de saúde da jovem. Assim que houver resposta, o texto será atualizado.

Marinha vai instaurar inquérito sobre o caso

A Marinha do Brasil, por intermédio da Capitania Fluvial de Santarém (CFS), informou que vai instaurar um inquérito para apurar as causas, circunstâncias e possíveis responsabilidades pelo fato ocorrido. Em nota, a CFS lamentou a ocorrência, orientando sobre os cuidados que devem ser tomados para evitar esse tipo de acidente.

“A Marinha do Brasil lamenta o ocorrido e conclama a sociedade a participar ativamente nesse esforço de fiscalização e divulgação de recomendações básicas para evitar a ocorrência de acidentes com escalpelamento, como: prenda os cabelos, coloque um boné ou chapéu; não utilize embarcações que tenham os eixos dos motores expostos, denunciando-as para as Capitânicas dos Portos; nunca arme rede ou sente de cabelos soltos perto do motor; evite usar colares ou cordões; e mantenha as crianças sempre junto de você”, informou a nota.

Segundo caso em menos de um mês

Em menos de um mês, este é o segundo caso de escalpelamento em Oriximiná. O último caso vitimou uma criança de sete anos, que também perdeu 100% do couro cabeludo em um acidente semelhante, ocorrido no dia 23 de dezembro, na comunidade Acari.

Serviço

Para informar qualquer situação que possa afetar à segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e vias navegáveis ou que represente risco de poluição ao meio hídrico, basta entrar em contato por meio do Disque Emergências Marítimas e Fluviais: 185.

Por:Agencia Pará/João Thiago Dias
11.01.20 17h40

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/pesquisas-em-seguranca-publica-terao-financiamento-dos-ministerios-da-justica-e-educacao/>